INSTITUTO UNIBANCO | JOVEM DE FUTURO

SEDUC Secretaria de Estado da Educação

GOIÁS

JOVEM DE FUTURO

Relatório de ATIVIDADES

2021 GOIÁS

sumário

3 **Apresentação**

4 **Jovem de Futuro no Brasil**
6 **Jovem de Futuro: Programas e Projetos**
8 **Jovem de Futuro em Goiás:**
Aspectos Gerais da Implementação
9 **Grandes Números**
10 **Linha do Tempo**

12 **Ações Implementadoras**
12 Comitê de Governança
14 Formação
16 Mobilização
18 Assessoria Técnica
20 Monitoramento e Sistemas

22 **Circuito de Gestão: Premissas**
23 **Circuito de Gestão Goiás**
25 **Implementação dos Módulos**

30 **Outras ações**

34 **Rumo a 2022 Perspectivas do Jovem de Futuro em Goiás**

36 **Expediente**

APRESENTAÇÃO

Ricardo Henriques
Superintendente Executivo
do Instituto Unibanco

Assim como 2020, 2021 foi um ano igualmente desafiador. Com a continuidade do contexto da pandemia, nos vimos novamente testados em relação à nossa resiliência, à nossa capacidade de nos adaptarmos e ao nosso compromisso com a educação pública. Se, em 2020, as redes de ensino foram instadas a rapidamente se reorganizarem para a oferta de ensino remoto e, assim, manter o vínculo dos estudantes com a escola, no ano passado os esforços foram direcionados a ações de recuperação das perdas de aprendizagem e busca ativa dos estudantes evadidos.

Enquanto instituição que tem como missão contribuir para a garantia do direito à aprendizagem de todos e cada um dos estudantes brasileiros por meio do aprimoramento da gestão, o Instituto Unibanco, no âmbito do programa Jovem de Futuro, tem atuado em parceria com as Secretarias de Educação parceiras (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Piauí), apoiando-as na busca por soluções e caminhos para mitigar os impactos da pandemia nas redes.

Em 2021, um dos nossos focos de ação foi a realização de assessoria no desenvolvimento de iniciativas voltadas à recuperação da aprendizagem, comprometida pelo prolongado período de atividades não presenciais. O apoio aos estados na formulação e implementação da estratégia de busca ativa de estudantes evadidos foi outra frente de ação.

Também dedicamos atenção especial à implementação e ao aprimoramento do ensino híbrido, propondo a utilização de metodologias ativas de ensino, aprendizagem e gestão de problemas e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas potencializadoras da inovação local. Por fim, mas não menos importante, oferecemos suporte às redes na implementação do Novo Ensino Médio, envolvendo assessoria em ações de governança (constituição de GTs e comitês) e de diagnóstico da rede, planos de formação, entre outras.

De modo geral, os últimos anos têm sido de consolidação das parcerias com os estados na implementação do Jovem de Futuro. No Espírito Santo, vimos o Circuito de Gestão se consolidar como estratégia de gestão da rede com a inclusão de escolas mistas, expandindo a metodologia para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Em Minas Gerais, ampliamos sua abrangência, alcançando 35 Superintendências Regionais de Ensino (SRE) e 1.927 escolas. E, em 2022, estamos comemorando dez anos de implantação do programa no Ceará, em Goiás e no Piauí.

Para além do Jovem de Futuro, seguimos promovendo e apoiando ações, iniciativas e pesquisas com o objetivo de contribuir com o debate sobre gestão e equidade para o aprimoramento das políticas educacionais. Realizamos, em 2021, um segundo ciclo de webinários, em que foram abordadas desde estratégias para a recuperação da aprendizagem dos estudantes brasileiros no contexto de retorno gradual das atividades presenciais, até questões estruturais para o avanço da educação pública no país.

Vale destacar também os lançamentos do livro “Gestão e Avanço Contínuo em Educação - A Teoria da Mudança no Programa Jovem de Futuro” e do novo Banco de Soluções, que reúne depoimentos de educadores e estudantes sobre ações que deram certo em suas escolas.
Os prejuízos trazidos pela pandemia à educação são de extrema gravidade. Mas acreditamos que é pela aliança entre os diferentes atores – poder público, Terceiro Setor, sociedade civil organizada — que contornaremos dificuldades e reafirmaremos nosso compromisso com a educação pública. Os aprendizados e as mudanças decorrentes dessa crise são muitos e, esperamos, irreversíveis. Que possamos, juntos, mitigar essas perdas e enfrentar problemas estruturais no campo da educação, assegurando, assim, o pleno desenvolvimento de nossos/nossas jovens.

Jovem de Futuro NO BRASIL

O programa Jovem de Futuro foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado.

Lançado em 2007, é implementado em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, fornecendo metodologias e instrumentos concebidos para possibilitar a melhoria da aprendizagem de todos os estudantes, o aumento no número de concluintes e a redução das desigualdades nas escolas públicas.

O objetivo do Jovem de Futuro é contribuir para a garantia da aprendizagem dos estudantes como consequência de uma gestão educacional orientada para o avanço contínuo da educação pública.

As ações do programa estão estruturadas em cinco eixos – governança, formação, mobilização, assessoria técnica e gestão do conhecimento –, que se articulam por meio do método Circuito de Gestão.

Os aprendizados de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo**, sustentado em três pilares:

Pilares da Gestão para o Avanço Contínuo

Foco no estudante

Atuação focada em permanência na escola, conclusão da Educação Básica com aprendizagens e desenvolvimento adequados.

Coerência interna

Alinhamento das ações das escolas, regionais e secretaria em conformidade com as reais necessidades dos estudantes.

Aprender fazendo

Atitude de experimentação e aprendizagem permanente dos gestores para que, por aproximações sucessivas, alcancem os seus objetivos.

O Instituto Unibanco

O programa Jovem de Futuro foi criado pelo Instituto Unibanco, uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco. Além de elaborar e implementar soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, atua no apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio (EM) e na articulação junto a atores estratégicos para o fortalecimento da gestão.

CE **663** escolas **331.978** estudantes
ES **276** escolas **162.750** estudantes
GO **607** escolas **316.191** estudantes
MG **1.927** escolas **506.753** estudantes
PI **453** escolas **100.206** estudantes

BALANÇO FINANCEIRO

O Instituto Unibanco é mantido por um fundo patrimonial (*endowment*) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e sustentabilidade da organização no longo prazo.

Valores em R$ (Mil)

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
44.451	49.710	36.768	39.367	51.746	52.544	59.111

Confira o histórico de investimentos no programa Jovem de Futuro e os aportes realizados em 2021, discriminados por área:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Implementação dos programas JF	9.963	11.962	9.494	6.399	7.166	7.044	12.450
Produção de conteúdos formativos	3.851	4.649	2.989	2.395	1.728	3.121	3.239
Estudos e pesquisas	4.887	7.212	3.937	4.033	4.248	4.295	7.627
Despesas operacionais	25.750	25.887	20.347	26.540	19.342	21.910	26.473

Jovem de Futuro
PROGRAMAS E PROJETOS

Em 2021 – ano que começou ainda sob forte impacto da pandemia de Covid-19, posteriormente reduzido com o início da vacinação –, as ações do Jovem de Futuro foram ajustadas para responder aos desafios causados pela crise sanitária. Além da implementação do Circuito de Gestão, foram ofertados módulos/frentes a serem implementados de acordo com as demandas e prioridades de cada rede estadual:

Educação híbrida

Desenvolvimento de processos de gestão com foco em equidade, a partir da resolução de problemas complexos atuais e para além das ações de curto prazo e emergenciais. O projeto propõe a utilização de metodologias ativas de ensino, aprendizagem e gestão de problemas e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas potencializadoras em todos os níveis e processos, possibilitando a inovação local e sua disseminação na rede. Para fomentar e conduzir esse processo de transformação de forma articulada, foi constituído nas Secretarias de Educação que aderiram à proposta um Grupo Articulador da Educação Híbrida (GAEH).

Busca ativa

Apoio aos estados na formulação e implementação da estratégia de busca ativa de estudantes que não retomaram as atividades escolares presenciais. Foi elaborado um Guia de Busca Ativa, que detalha o passo a passo da metodologia e apresenta boas práticas.

Retorno seguro

Disponibilização de materiais de apoio à comunicação para orientação de escolas e famílias, tais como checklist de reabertura, protocolos de triagem na porta da escola, manual de retorno do colaborador e do estudante, vídeos, entre outros. Desenvolvimento de aplicativo para auxiliar no monitoramento do retorno presencial às escolas. A ferramenta permite registrar os dados sobre a presença física dos estudantes, ocorrências relacionadas à Covid-19 e afastamentos e, com essas informações, produz relatórios que auxiliam no acompanhamento da situação da retomada das aulas presenciais.

Fortalecimento/ Recuperação da aprendizagem

Assessoria às redes parceiras no desenvolvimento de ações voltadas à recuperação da aprendizagem, comprometida pelo prolongado período de atividades não presenciais. Integraram esse módulo o curso de Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica, direcionado aos especialistas pedagógicos das escolas; e a elaboração de sequências didáticas de língua portuguesa e matemática para atividades de reforço escolar.

Novo Ensino Médio

Apoio aos estados na implementação do Novo Ensino Médio, envolvendo assessoria em ações de governança, por meio da constituição de Grupos de Trabalho (GTs) e comitês. Além disso, a realização de diagnóstico da rede, com elaboração de questionários para levantamento dos interesses dos estudantes pelos itinerários formativos e do perfil dos professores, assim como a construção de painel de informações georreferenciadas com tipologia de escolas e cenários de implementação, entre outros aspectos. Também foram desenvolvidos planos de formação e ações de comunicação (como rodas de conversa e webinários).

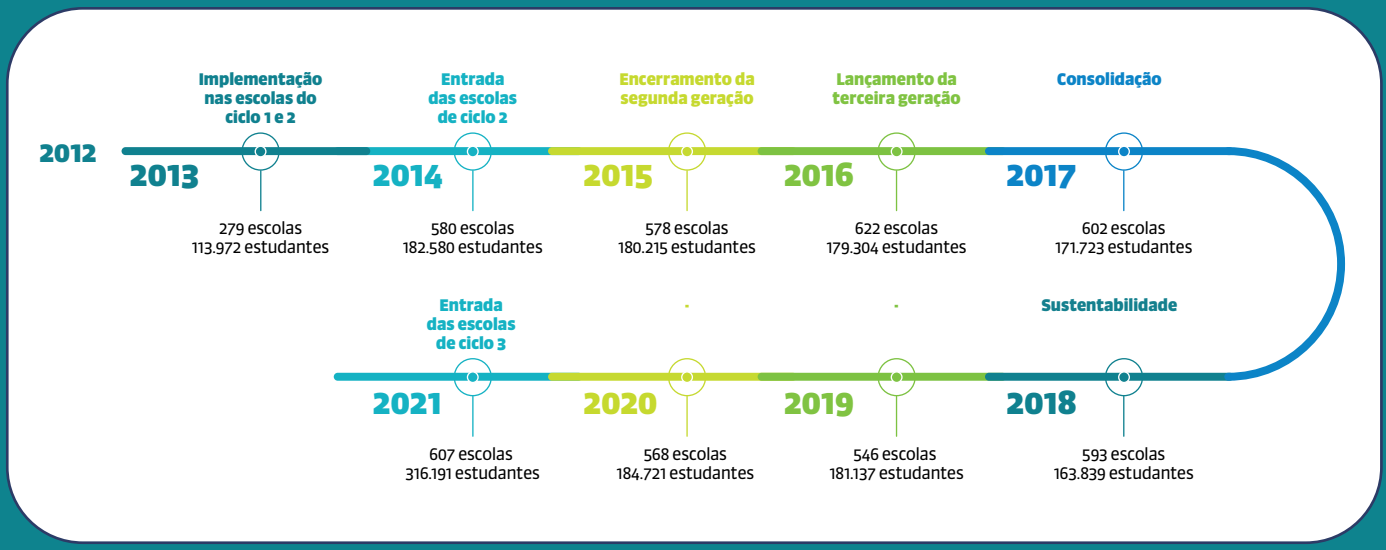
Jovem de Futuro EM GOIÁS

Aspectos Gerais da Implementação

O programa Jovem de Futuro começou a ser implementado em Goiás em 2012, depois de ter sido testado, em fase piloto, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Entre 2012 e 2015, as escolas da rede ingressaram no projeto gradativamente, passando por três ciclos de entrada. Nesse período, as 180 escolas de primeiro ciclo passaram pela avaliação de impacto, que identificou o crescimento de 4 pontos em língua portuguesa e 3 pontos em matemática na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação.
Ao final de 2015, iniciou-se um diálogo com o estado para apresentação da terceira geração da parceria Jovem de Futuro.

O estado já passou pelas fases de implementação (2012-2015), consolidação/expansão (2016-2019) e está, atualmente, na fase de sustentabilidade (2020-2021).



Em função da pandemia do Covid-19, o Circuito de Gestão foi suspenso e substituído por um plano específico de enfrentamento dos inúmeros desafios provocados pelos impactos da pandemia na sociedade e, especialmente, no ambiente escolar. Em 2021, o CdG foi retomado e ampliado para as escolas mistas de Ensino Fundamental Anos Finais e de Ensino Médio. Com a retomada, foi intensificado o apoio na implementação de ações relacionadas às prioridades da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO) para contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos pactuados: garantia da aprendizagem, redução das desigualdades de aprendizagem e mitigação do abandono e evasão.

Grandes números

JOVEM DE FUTURO

316.191

ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

607

MATRÍCULAS

485.796

SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS

40

TUTORES ESCOLARES

196

Linha do tempo

Janeiro

13/JAN: 1º Comitê Operacional

22/JAN a 08/FEV: Mediadores atualizados nos protocolos de planejamento

Fevereiro

19 /FEV: 1º Comitê de Governança

10 e 12/FEV: Tutores formados nos protocolos de planejamento

Março

03/MAR: 1º Comitê Tático

19, 25 e 29/MAR: Tutores formados nos protocolos de execução

09 a 23/MAR: Mediadores atualizados nos protocolos de execução

Abril

15 /ABR: 2º Comitê Tático

29/ABR: 3º Comitê Tático

Maio

17 e 25/MAI: Tutores formados nos protocolos de Sistemática de Monitoramento de Avaliação dos Resultados (SMAR) + Webinário de Educação Híbrida

06 a 21/MAI: Mediadores atualizados nos protocolos de SMAR

Junho

08/JUN: 2º Comitê de Governança

25/JUN: 3º Comitê de Governança

26/JUN: 4º Comitê Tático

Julho

12/JUL a 20/AGO: Mediadores atualizados nos protocolos de Correção de Rotas/ Compartilhamento de Práticas

19 /JUL: N4

Agosto

10/AGO: 5º Comitê Tático

26/AGO: 6º Comitê Tático

04 e 13/AGO: Tutores formados nos protocolos de Correção de Rotas/ Compartilhamento de Práticas

04 e 13/AGO: Tutores formados em uso de dados da Foco Escola

01 a 31/AGO: Grupo de mediadores formados em uso de dados da Foco Aprendizagem

01/AGO a 30/SET: Assessoria para Superintendência de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados – Sustentabilidade do CdG

02/AGO: Inserção dos dados da avaliação diagnóstica da Foco Escola e tutoriais de análise dos dados

10/AGO: Inserção da Foco Aprendizagem nas opções das categorias de ação do Plano de Ação no Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem (SIGAE), compondo a etapa de correção de rotas

18/AGO: Lançamento do painel de monitoramento de Busca Ativa

03/AGO: N3

Setembro

13/SET a 08/OUT: Formação em Aceleração de Aprendizagem

13/SET: Mobilização de uso dos descritores da plataforma na formação em Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica para a aceleração da aprendizagem

17/SET: Especificação dos relatórios que serão desenvolvidos

Outubro

18/OUT: 4º Comitê de Governança

18/OUT: Seminário de Busca Ativa e Mobilização Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO)

Novembro

08 a 19/NOV: Implementação do piloto da ferramenta Retorno Seguro (Monitoramento da Saúde)

Mobilização Saeb e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Dezembro

Assessoria para técnicos da Seduc-GO que são novos no CdG

AÇÕES implementadoras

No programa Jovem de Futuro, as ações relacionadas à governança têm o propósito de mobilizar os atores para reflexões que contribuam para decisões estratégicas, articular e integrar as tomadas de decisão e melhorar o fluxo de informações sobre os encaminhamentos. É um trabalho que requer encontros sistemáticos, realizados em três instâncias: no Comitê de Governança, no Comitê Tático e no Comitê Operacional. Os dois primeiros, instituídos a partir de 2015, vêm se consolidando como comitês da governança do projeto no estado.

Comitê de Governança

Cabe ao Comitê de Governança garantir os alinhamentos entre as soluções estratégicas e táticas, identificando os propósitos comuns entre o que propõe o Jovem de Futuro e as necessidades e interesses do estado. Trata-se de um espaço em que são abordados temas e agendas relevantes às estratégias da Seduc-GO, tendo em vista, sobretudo, influenciar decisões que impliquem em políticas públicas de educação e estejam sustentadas pelo rigor das evidências produzidas nos processos de monitoramento e avaliação.

O Comitê de Governança é composto pela Secretária de Educação, Subsecretários de Governança Educacional e de Execução da Política Educacional, Superintendentes de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados, de Organização e Atendimento Educacional, de Ensino Médio, de Ensino Fundamental, de Educação em Período Integral, de Modalidades e Temáticas Especiais, e do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação, além do Superintendente do Instituto Unibanco, do Gerente de Implementação de Projeto, do Coordenador e da equipe de implementação no estado.

Em 2021, quatro comitês foram realizados, sendo o primeiro em fevereiro, o segundo e o terceiro em junho, e o último em outubro.

Comitê Tático

Já os Comitês Táticos são reuniões de trabalho quinzenais para a apresentação de dados e status do Circuito de Gestão e módulos de apoio para possibilitar/facilitar a tomada de decisão da secretaria. Esse grupo é composto pela Secretaria de Educação, Subsecretários de Governança Educacional e de Execução da Política Educacional, Superintendentes de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados, de Organização e Atendimento Educacional, de Ensino Médio, de Ensino Fundamental, de Educação em Período Integral, de Modalidades e Temáticas Especiais, e do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação.

Foram realizados 5 Comitês Táticos ao longo de 2021.

Comitê Operacional

Por sua vez, os Comitês Operacionais tratam dos aspectos mais rotineiros do programa e têm por objetivo garantir condições para que o planejamento seja cumprido na prática. Nessas reuniões, que costumam ser quinzenais, são levantados os pontos de atenção e riscos que podem gerar complicações ao atingimento dos resultados pactuados. Nelas, também são buscadas soluções ou alternativas para mitigar os problemas e possibilitar a continuidade das ações previstas.
Em Goiás, esse fórum é composto por representantes das Superintendências de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados, de Organização e Atendimento Educacional de Ensino Médio, de Ensino Fundamental, de Ensino Integral, de Modalidades e Temáticas Especiais, do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação.

Em 13 de janeiro, foi realizado o Comitê Operacional para analisar e aprovar o cronograma de implementação do Circuito de Gestão para o ano, além de delinear o percurso formativo a ser adotado no período, estipulando temas e públicos prioritários.

FORMAÇÃO

As ações formativas desenvolvidas no estado de Goiás fazem parte da estratégia que prevê o alinhamento e fortalecimento das ações do Circuito de Gestão, tendo como objetivo subsidiar com conteúdo técnico e repertório os profissionais envolvidos na implementação do circuito em cada uma das instâncias – nas escolas, nas regionais e na Seduc-GO.

Em 2021, foram realizadas as seguintes ações formativas para os diferentes públicos envolvidos na implementação do Circuito de Gestão em Goiás:

Nome do evento	Objetivo	Data	Público-alvo	Carga horária	Qtd. de participantes
Formação de formadores - temática: Planejamento visão escola (parte 1)	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão e quais são os passos para realizá-lo, abordar o conteúdo da VT 1	22/01	Equipe de formadores do estado	3h	20
Formação de formadores - temática: Planejamento visão escola (parte 2)	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão e quais são os passos para realizá-lo, abordar o conteúdo da VT 2	26/01	Equipe de formadores do estado	3h	20
Formação de formadores - temática: Planejamento visão regional	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão e quais são os passos para realizá-lo, abordar os conteúdos das Reuniões de Trabalho (RTs) e Reunião de Gestão Integrada (RGI) que compõem esta etapa	10/02	Equipe de mediadores do estado, tutores educacionais e assessores pedagógicos das regionais	3h	20
Formação de tutores educacionais - temática: Planejamento no SIGAE	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão via SIGAE	10/02	Equipe de mediadores do estado, tutores educacionais e assessores pedagógicos das regionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação de tutores educacionais - temática: Planejamento e SIGAE	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão e quais são os passos para realizá-lo, abordar os conteúdos das VTs 1 e 2 e fortalecer o assessoramento dos tutores ao seu grupo de escolas	12/02	Equipe de mediadores do estado, tutores educacionais e assessores pedagógicos das regionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação de tutores educacionais - temática: Planejamento e SIGAE	Orientar como se apresenta o planejamento no Circuito de Gestão e quais são os passos para realizá-lo, abordar os conteúdos das VTs 1 e 2 e fortalecer o assessoramento dos tutores ao seu grupo de escolas	12/02	Equipe de mediadores do estado, tutores educacionais e assessores pedagógicos das regionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação de tutores educacionais e duplas gestoras de regionais – Temática Análise de dados 15 de março	Identificar, por meio do uso de evidências e reflexões, quais os indicadores precisam ser priorizados pela rede (instância regional e escola) dando ênfase em ações que deverão ser executadas tendo em vista impactar os resultados desejados	15/03	Tutores educacionais e duplas gestoras das regionais	6h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos 40 coordenadores de regional

Nome do evento	Objetivo	Data	Público-alvo	Carga horária	Qtd. de participantes
Formação de formadores - temática: Execução visão escola e regional	Orientar como se apresenta a etapa de execução no Circuito de Gestão e abordar os conteúdos das 3 VTs que compõem esta etapa	19/03	Formadores da Seduc-GO	3h	20
Formação de formadores - temática: Execução no SIGAE	Orientar como se apresenta a execução no Circuito de Gestão via SIGAE	25/03	Formadores da Seduc-GO	3h	20
Formação de formadores - temática: Execução e SIGAE	Orientar como se apresenta a etapa de execução no Circuito de Gestão híbrido e abordar os conteúdos das 3 VTs que compõem esta etapa, retomar o Protocolo de Planejamento e fortalecer o assessoramento dos tutores ao seu grupo de escolas	29/03	Formadores da Seduc-GO	3h	20
Formação de tutores educacionais: Protocolo de SMAR N1 e N2	Orientar como se apresenta a etapa de SMAR no Circuito de Gestão híbrido e abordar os conteúdos das reuniões de nível 1 e 2 da SMAR	17/05	Tutores educacionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação de tutores educacionais - temática: N1	Promover um espaço de alinhamento e reflexão sobre a reunião de N1 considerando as novas orientações para atender o cenário de 2021; Identificar ações de competência dos tutores escolares que podem contribuir com a qualificação das etapas de SMAR e fortalecer o assessoramento dos tutores ao seu grupo de escolas	27/05	Tutores educacionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação de formadores: temática: CR e RBP	Orientar como se apresenta a etapa de Correção de Rotas no Circuito de Gestão híbrido e abordar o conteúdo da VT	04/08	Formadores da Seduc-GO	3h	20
Formação de Tutores Educacionais - temática: CR e Reunião de Boas Práticas	Identificar ações de competência dos tutores educacionais que podem contribuir com a qualificação da última etapa do CdG, a Correção de Rotas; identificar ações de competência dos tutores educacionais que podem contribuir com a qualificação da última etapa do CdG e fortalecer o assessoramento dos tutores ao seu grupo de escolas	13/08	Tutores educacionais	3h	196 tutores educacionais 40 assessores pedagógicos
Formação Gestão Técnico-Pedagógica para a Aceleração de Aprendizagem	Formar coordenadores pedagógicos para o exercício da liderança pedagógica (apoio ao planejamento da recuperação das aprendizagens, acompanhamento das práticas e devolutivas aos professores; fortalecer a articulação entre o currículo priorizado pelo estado, os resultados das avaliações diagnósticas e a recuperação das lacunas de aprendizagem; aprofundar as análises e usos pedagógicos para os resultados das avaliações diagnósticas; aprimorar as práticas pedagógicas visando a redução das desigualdades de aprendizagem em todas as séries, com apoio intensivo aos estudantes da 3ª série do EM)	13/09 – 08/10	Coordenadores pedagógicos das escolas prioritárias com encontros virtuais, fóruns no aval do SIGAE e videoconferências individuais	36h	171 coordenadores pedagógicos das escolas prioritárias

MOBILIZAÇÃO

Ao longo de 2021, a Seduc-GO realizou uma série de ações com foco na mobilização e engajamento dos profissionais da educação e dos estudantes em diferentes pautas.

Webinário: Educação Híbrida

Esse webinário foi realizado em agosto, com o objetivo de promover a discussão da importância de ações específicas aos estudantes com maior risco de evasão escolar, especialmente durante o período da pandemia de Covid-19. O evento foi transmitido via YouTube e contou com mais de 1.500 visualizações simultâneas.

Seminário:
Diálogos sobre Busca Ativa; acolher para permanecer

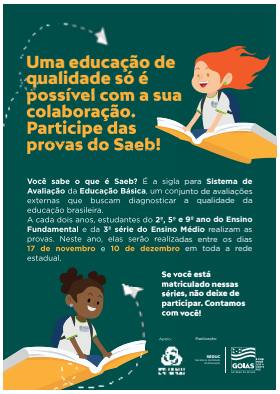
O seminário realizado em outubro instituiu a metodologia de Busca Ativa como política pública da rede estadual de Goiás, além de lançar o Guia de Busca Ativa - Acolher para Permanecer. Ali, os convidados debateram a legislação vigente e a responsabilidade de todos em garantir o acesso e a permanência da criança e/ou jovem na escola. O conteúdo do evento e do material é voltado a todos os profissionais da educação, em especial às duplas gestoras das regionais e aos tutores educacionais.

O seminário ocorreu em formato híbrido, com 150 presentes e 1.735 visualizações no YouTube.

Foto 1: Ricardo Henriques, Superintendente Executivo do IU, e Patrícia Coutinho, Superintendente da Seduc-GO, no seminário Diálogos sobre Busca Ativa

Foto 2: Seminário de Busca Ativa, equipe da Seduc-GO

SMS SAEGO, Saeb, Enem



Foram cocriados de uma série de conteúdos para mobilizar os estudantes a realizar avaliações externas, como o Saeb e o Enem. As mensagens foram enviadas aos estudantes via SMS.

Busca Ativa Escolar

Também foram cocriadas e enviadas por SMS, mensagens baseadas nas ciências comportamentais, voltadas aos estudantes com maior risco de evasão escolar em 2021, a fim de incentivar a permanência no ambiente escolar.

Mensagem	Período de envio	Entregue com confirmação	Entregue sem confirmação	Não recebido	Total enviado	Bloqueado
1	20/10/2021 13:00	7.942	3	6.784	14.729	618
2	25/10/2021 13:00	8.231	-	7.028	15.268	79
3	27/10/2021 13:00	8.247	-	7.022	15.271	79

ASSESSORIA TÉCNICA

Buscando potencializar as ações do programa Jovem de Futuro, a equipe local do Instituto Unibanco dedica-se ao assessoramento dos profissionais técnicos da Seduc-GO em relação à implementação do Circuito de Gestão na rede. Essa iniciativa visa ao fortalecimento das ações desenvolvidas, ampliação de repertório e alinhamento entre os diferentes atores e instâncias da rede pública estadual de Goiás.

Após meses de suspensão do Circuito de Gestão, em razão dos desafios trazidos pela pandemia de Covid-19, o ano de 2021 tem início com a necessidade de reconectar a rede a essa estratégia. Por meio dessa assessoria, foi reforçada sua possibilidade de contribuir para a ampliação da capacidade dos agentes do estado, na formulação coletiva de análises e soluções.

Ao longo de 2021, foram promovidas iniciativas de assessoramento com representantes das equipes da Seduc-GO, abordando os seguintes temas:

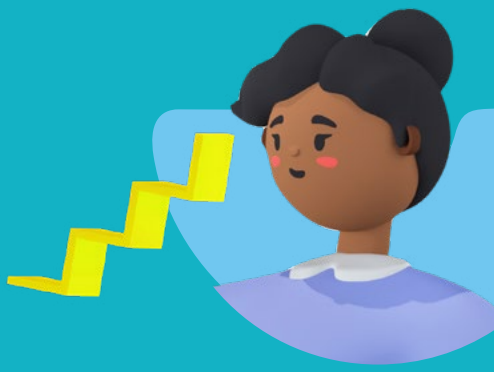
- **Circuito de Gestão:** ao longo do ano, com ênfase no primeiro semestre;
- **Devolutivas do Plano de Ação:** entre abril e junho;
- **SIGAE:** ao longo do ano;
- **Reorganização do Circuito de Gestão:** a partir de setembro;
- **Expansão do Circuito para outras etapas e modalidades:** a partir de outubro.

Ainda sob efeito da pandemia de Covid-19, os encontros para assessoria técnica ocorreram de forma remota. Em junho, no entanto, a Seduc-GO realizou uma reunião presencial com a participação dos tutores escolares da rede. O objetivo era mobilizar os profissionais e potencializar seu repertório na implementação do Circuito de Gestão com as escolas, funcionando de forma híbrida, já que o retorno ao ensino presencial começou seu retorno gradativo em agosto.

Entre os temas abordados, estavam:

1. Circuito de Gestão: com a retomada do circuito na rede, foi preciso reforçar, junto ao grupo de tutores, os protocolos atualizados de acordo com os desafios impostos pelo ensino híbrido, maior participação/ responsabilização das regionais no CdG. Nesse sentido, a equipe técnica local assessorou os Assessores de Gestão Pedagógica (AGPs) e os Técnicos de Apoio à Gestão (TAGs) da rede na organização de formações destinadas a capacitar os tutores escolares nestas atualizações.

2. Devolutivas do Plano de Ação: passada a etapa de planejamento, os AGPs e, especialmente, os TAGs foram assessorados pela equipe técnica local do Instituto Unibanco sobre como proceder com a análise e a devolutiva dos planos de ação elaborados. A partir da compreensão das diretrizes e orientações da Seduc-GO para toda a rede, esses profissionais fizeram um estudo dos planos no sentido de verificar quão aderentes estavam ao que foi proposto pelo órgão central. As devolutivas foram desdobradas a partir da primeira SMAR, realizada em agosto, e tiveram incidência sobre o replanejamento das escolas.



3. SIGAE: a partir da atualização dos protocolos do Circuito de Gestão, se fez necessário realizar um conjunto de conversas de assessoria com AGPs e TAGs, com o objetivo de instrumentalizá-los com relação aos ajustes de painéis realizados no SIGAE. Devidamente orientados, esses profissionais desdobraram as informações com os tutores escolares, que, por sua vez, orientaram os gestores das escolas visitadas.

4. Reorganização do Circuito de Gestão: com as mudanças na rede, foi preciso repensar o funcionamento do Circuito de Gestão na Seduc-GO, a fim de promover maior sustentabilidade da metodologia, tendo em vista a expansão para novas etapas e modalidades. Nesse sentido, a equipe técnica local apoiou na revisão dos fluxos de funcionamento do Circuito de Gestão (formação, execução, SMAR, monitoramento e governança), considerando as etapas, as atribuições e responsabilidades das áreas envolvidas na ritualística do CdG.

5. Expansão do Circuito de Gestão para outras etapas e modalidades: no trilho de sustentabilidade do CdG, as escolas exclusivas de Ensino Fundamental Anos Finais e Integrais passarão a utilizar a metodologia a partir de 2022. Nesse sentido, foi constituído um GT para o planejamento dessa expansão e elaboração do desenho do processo formativo dos gestores das novas escolas.

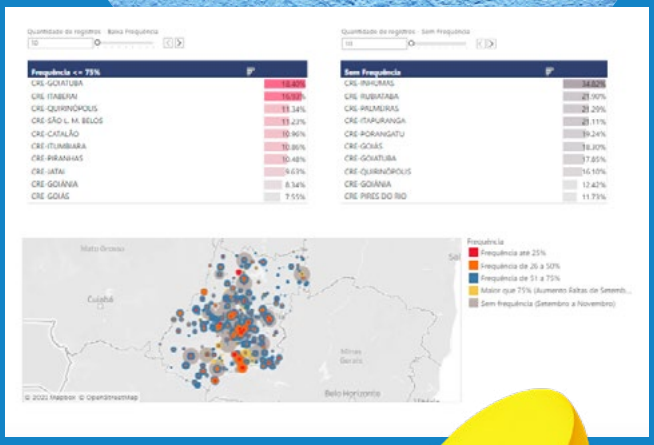
MONITORAMENTO E SISTEMAS

O monitoramento é o processo que sustenta a conexão das ações aos resultados esperados. Organiza indicadores e métricas gerados na interlocução com outras Coordenações e Departamentos de Avaliação, bem como os dados das secretarias parceiras. Estabelece, assim, uma visão de conjunto que permite analisar a qualidade dos processos no território onde o trabalho acontece e as decisões são tomadas, além de apurar resultados e realizar análises de caráter tático-estratégico.

Devido à pandemia do Covid-19, o foco de atuação do monitoramento nos resultados de aprendizagem e de permanência foi ampliado para a redução de desigualdades de aprendizagem e mitigação do abandono e da evasão.

A estratégia foi baseada em uma ampliação/reforço dos processos de monitoramento. Também explicitou como eles estão ligados a sistemas integrados para a geração de informações consistentes e atualizadas, que serão utilizadas pela tutoria e pelas demais instâncias da Rede de Ensino de Goiás.

A automatização dos dados foi um caminho para a sofisticação do monitoramento dos dados do CdG, com maior detalhamento a respeito da individualização do estudante. O primeiro passo para a integração dos sistemas passou por uma revisão do integrador, ou seja, o procedimento que coleta as informações disponibilizadas pelo estado e as transforma em relatórios no



SIGAE. Espera-se que o integrador dê retorno das inconsistências por meio de relatórios, para que o tratamento do dado seja eficaz.

A automatização tem como objetivo acompanhar e monitorar a SMAR e os relatórios do painel de Busca Ativa disponíveis no SIGAE. Abaixo, segue a descrição dos modelos de relatórios de cada painel.

Painel de monitoramento

Aulas dadas e aulas previstas (semanal); aulas dadas e aulas previstas por série (semanal); aulas dadas e aulas previstas por área de conhecimento (semanal); frequência (semanal); frequência por série (semanal) e frequência por área de conhecimento (semanal).

Painel SMAR

Aulas Dadas; frequência dos estudantes; notas dos estudantes; tarefas; produtos e situação de eficácia.

Painel Busca Ativa

Cadastro de unidades; cadastro de turmas; cadastro escolar; matrícula escolar; movimentações de matrícula; rendimento dos estudantes; notas e frequência.

A Busca Ativa está alinhada aos desafios da Seduc-GO, que desde o Regime Especial de Aulas Não Presenciais (REANP) estruturou um caminho próprio para resgatar seus estudantes a partir das regionais, com a participação de tutores e gestores escolares que lidaram com a evasão escolar entre os anos de 2020 e 2021. As análises disponibilizadas no painel visam garantir um melhor monitoramento da frequência e o avanço da gestão. Elas são um dos vetores para analisar a abrangência e precisão dos Planos de Ação.

As ações de mobilização foram: o roteiro de análise; a inclusão da categoria de Busca Ativa no Plano de Ação durante a etapa de Correção de Rotas; o Guia de Busca Ativa – Acolher para Permanecer, que faz menção ao painel; e o seminário de lançamento do guia.

Foco Escola

Tendo em vista a importância de fortalecer o uso pedagógico dos resultados das avaliações padronizadas, o Circuito de Gestão inclui a ferramenta Foco Escola, com o objetivo de potencializar práticas pedagógicas que reduzam as desigualdades de aprendizagem. Os dados servem como insumos para a etapa de Correção de Rotas, um processo de revisão das ações que não estiverem surtindo os resultados esperados em relação aos objetivos estratégicos do projeto, colhidos a partir das análises e interpretações feitas na SMAR.

O botão da Foco Escola, assim como a opção de Acolhida e Busca Ativa, foram incluídos nas categorias de ação da etapa de Correção de Rotas, no SIGAE, em agosto.

CIRCUITO DE GESTÃO: PREMISSAS

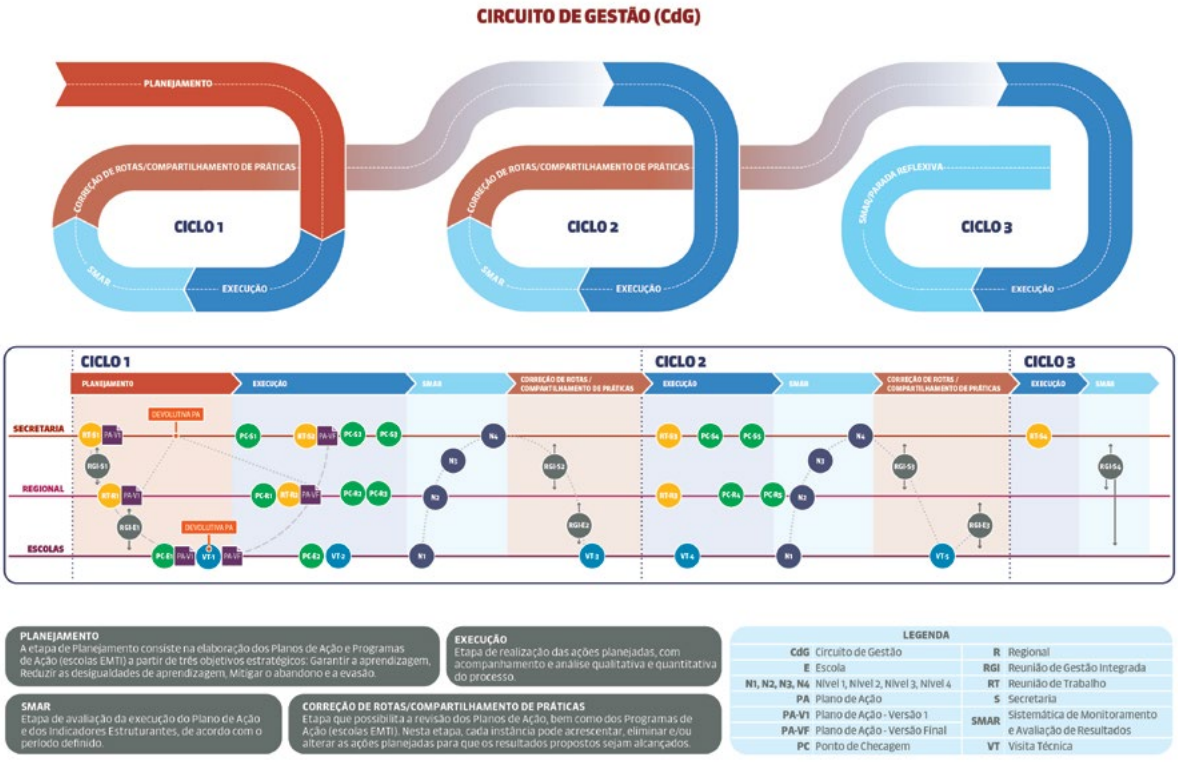
Para promover o avanço contínuo da gestão escolar e educacional, o Jovem de Futuro propõe o uso do Circuito de Gestão. A metodologia foi inspirada no ciclo PDCA, acrônimo em inglês para planejar, fazer, checar e agir (Plan, Do, Check and Act).

Através de uma sequência de ciclos, o Circuito de Gestão propicia a análise, a revisão e o aprimoramento de cada ação.

Desde 2020 o contexto educacional vem sendo afetado pela pandemia de Covid-19 e as redes de ensino passaram, primeiro, a concentrar seus esforços na mitigação dos impactos gerados pela suspensão das aulas presenciais e, posteriormente, no estabelecimento do ensino híbrido.

Para fazer frente a esses desafios, o Circuito de Gestão vem sendo remodelado com o intuito de que seja, cada vez mais, um aliado da gestão no enfrentamento dos problemas que se apresentam, constituindo-se assim um Circuito de Gestão Híbrida.

Em 2021, foi dada continuidade a essa reformulação, com a adaptação dos protocolos para implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados e de Correção de Rotas.



CIRCUITO DE GESTÃO GOIÁS

O Jovem de Futuro envolve a implementação do método chamado de Circuito de Gestão, que traduz, na prática, a premissa em que se baseia o programa: a gestão é condição fundamental – ainda que não isoladamente suficiente – para a garantia do direito a uma educação pública de qualidade para todos.

Inspirado no ciclo PDCA, acrônimo em inglês para planejar, fazer, checar e agir (Plan, Do, Check and Act), a metodologia foi adaptada para o sistema educacional brasileiro incorporando métricas nacionais, o calendário letivo, a estrutura administrativa prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a cultura e a forma de funcionamento das três instâncias das redes estaduais de educação (escolas, regionais e secretaria).

Sua aplicação alinha ações entre as instâncias em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento de todos os estudantes. O método é composto de seis etapas aplicadas em um ciclo que se repete três vezes durante o ano letivo.

O Circuito de Gestão não impõe soluções a serem adotadas pelas escolas para resolver os desafios por elas diagnosticados, mas busca alinhar ações, facilitando o foco no desenvolvimento dos estudantes, o aprendizado a partir da prática e o estímulo à corresponsabilização dos atores.

Planejamento – 04/01 a 26/03

Em 2021, o ano foi iniciado com a formação de atualização dos protocolos para AGPs e TAPs, além de representantes do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (CEPFOR) e da Superintendência de Ensino Fundamental (SEDIEF). Também receberam formação o grupo de tutores educacionais do estado, que foram formados pela equipe de técnicos da Seduc-GO.

O Instituto Unibanco também realizou uma série de reuniões de assessoria técnica para as equipes da Seduc-GO, considerando a importância da corresponsabilização e mobilização das instâncias para maior aderência ao trabalho em rede.

O Circuito de Gestão teve início em todas as 40 regionais no dia 4 de fevereiro. A primeira Reunião de Trabalho (RT) de planejamento foi realizada na Seduc-GO, com a finalidade de elencar os desafios existentes e estruturar o planejamento do ano, considerando os objetivos e diretrizes da pasta. O encontro reuniu superintendentes e gerentes da secretaria.

A Reunião de Gestão Integrada (RGI) de planejamento, também realizada em fevereiro, contou com a participação dos 40 coordenadores regionais do estado. O encontro foi conduzido pelas Superintendências Pedagógicas da Seduc-GO e teve como objetivo identificar convergências e oportunidades de colaboração nas ações definidas pela secretaria e instâncias regionais, adequando os planos para possibilitar uma articulação que incida nos resultados de aprendizagem dos estudantes da rede.

Na etapa de planejamento, primeira do circuito, a Seduc-GO cumpriu 83% do planejado. As regionais, por sua vez, cumpriram 85%. Quanto às escolas, 100% concluíram a etapa de planejamento, o que equivale a 3.429 visitas realizadas.

Execução I – 29/03 a 23/07

A etapa de execução acontece quando o Plano de Ação da Secretaria, das regionais e das escolas já foi registrado no SIGAE. A execução é fundamental para a continuidade da implementação do Circuito de Gestão e consequente melhoria da aprendizagem dos estudantes. Quando guiada pelo Plano de Ação, é possível focar nas ações que foram definidas e priorizadas de forma coletiva.

Nessa etapa, 100% das escolas receberam VTs de seus respectivos tutores, equivalente a 5.105 visitas realizadas, para acompanhamento da execução de seu Plano de Ação.

SMAR – 26/07 a 20/08

A SMAR é composta de momentos destinados a verificar se a escola, a regional e a Seduc-GO estão seguindo adequadamente o caminho planejado, e se a execução das ações conduz ao alcance de resultados de aprendizagem e ao atingimento das metas. Desta forma, secretaria, regionais e escolas executam essa etapa de maneira encadeada, analisando os resultados obtidos e refletindo sobre eles. Sua implementação permite criar e/ou fortalecer uma cultura de responsabilização pela aprendizagem em todo o sistema gerencial da educação estadual.

Em 2021, a SMAR rodou no período de julho a agosto, iniciando a partir da N4 com a análise dos dados da rede e definição do conjunto de diretrizes para enfrentamento dos desafios identificados. Foram elas: Busca Ativa, Acolhimento e utilização da plataforma Foco Escola. Ao todo, 99% escolas realizaram a N1 e 97,5% das regionais, a N2.

Reunião de Boas Práticas – 23/08 a 27/08

As Reuniões de Boas Práticas são atividades que acontecem sempre entre as etapas de monitoramento e avaliação de resultados e Correção de Rotas, e têm com o objetivo o compartilhamento das ações. É conduzida pelo Coordenador Regional e conta com a participação dos grupos gestores de todas as escolas que fazem parte do Circuito de Gestão de cada regional.

Em 2021, essa ação aconteceu de forma integrada à Correção de Rotas.

Correção de Rotas – 23/08 a 27/08

A Correção de Rotas é o momento de revisar o caminho, rever as estratégias traçadas e identificar aquelas que não produziram resultado para alcançar a meta, ou seja, para potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Com a consolidação e análise dos dados da rede, a Seduc-GO definiu um conjunto de diretrizes para enfrentamento dos desafios identificados: Busca Ativa, Acolhimento e utilização da plataforma Foco Escola. Em seguida, as regionais e as escolas foram orientadas a ajustar e qualificar seus planos de ação considerando essas diretrizes. O objetivo era promover ações que fortaleçam e facilitem o alcance dos objetivos estratégicos definidos no início do ano.

Nesse sentido, 96% das escolas realizaram ajustes em seu Plano de Ação na categoria Foco Aprendizagem; 95% na categoria Busca Ativa; 94,6% na categoria Acolhida. Ao todo, foram 1.689 VTs de Correção de Rotas das escolas.

Execução II – 18/10 a 19/10

Na segunda rodada de execução, 100% das escolas receberam VTs, o que equivale a 4.916 visitas realizadas.

IMPLEMENTAÇÃO DOS MÓDULOS

Melhoria dos relatórios de acompanhamento e monitoramento do CdG a partir da automatização dos dados:

O investimento na integração entre o sistema da secretaria e o SIGAE tem como objetivo ampliar a capacidade de uso dos dados na tomada de decisão. Essa integração visa também preparar o estado para a transferência SIGAE e para o processo de sustentação da SMAR, e assim promover a sustentabilidade do CdG em Goiás.

Em 2019, foi homologada a primeira integração entre os sistemas da Seduc-GO e do Instituto Unibanco para o processamento e coleta dos dados do Ensino Médio regular semanalmente. Em função da pandemia de Covid-19, o diálogo entre o Instituto Unibanco e a Seduc-GO foi retomado para ajustes e melhorias da integração apenas em 2021, com o objetivo de gerar maior capacidade de uso dos dados. O exercício realizado pelas equipes técnicas foi de mapeamento e especificação dos relatórios a serem desenvolvidos para garantir a ampliação do monitoramento relacionada tanto à SMAR, quanto a painéis analíticos de apoio gerados para o estado. Alguns dos principais desafios foram uma geração mais fidedigna dos dados, o acesso a esses dados para analisar os pontos de atenção e a priorização das ações pedagógicas.

Nesse exercício, houve o envolvimento entre as equipes do Instituto Unibanco, como a Gerência de Implementação de Projetos (GIP), Gerência de Administração e Tecnologia, Núcleo de Monitoramento e Qualidade da Implementação e Gerência de Gestão de Conhecimento (GGC), e Superintendências da Seduc-GO, como a Superintendência de Tecnologia, Superintendência de Organização e Atendimento Escolar e Superintendência de Gestão Estratégica, Avaliação e Resultados. Em conjunto, as equipes atuaram de modo a aumentar a potência do uso desses dados e trabalhar no processo de transferência e qualificação dentro do seu fluxo de extração, envio e geração de relatórios. Eles serão utilizados na SMAR e nos painéis de Monitoramento e Busca Ativa.

Partindo disso, o fluxo de organização da integração iniciou o primeiro semestre com conversas entre a equipe do Instituto Unibanco e a equipe de Tecnologia da Informação da Seduc-GO, buscando alinhamento sobre os processos técnicos para a revisão do integrador, ou seja, o procedimento que coleta as informações disponibilizadas pelo estado e as transforma em relatórios no SIGAE, além da harmonização com os módulos do CdG. Já no segundo semestre, teve início a etapa de faseamento, que contou com desenvolvimento e validação do modelo de relatórios a serem utilizados para o monitoramento e geração da SMAR.

Ao final de 2021, além dos relatórios mapeados e a automação em sua primeira versão homologada, foi estruturado o Grupo de Trabalho de Sistemas e Dados, composto por time do Instituto Unibanco, incluindo a GIP, GAT, NMQI e GGC, e o time da Seduc-GO, Superintendência de Tecnologia, Superintendência de Organização e Atendimento Escolar e Superintendência de Gestão Estratégica, Avaliação e Resultados, para pensar a customização e avanços da integração frente às especificidades de Goiás.

Busca Ativa

Visando contribuir com o alcance do objetivo estratégico de mitigação do abandono e evasão, nos diálogos entre o Instituto Unibanco e a Superintendência de Organização e Atendimento Escolar (SUPOAE), foi proposta uma mudança de mindset do conceito de Busca Ativa, expandindo para além da busca ao estudante e assumindo a necessidade de matriculá-lo, acolhê-lo e acompanhar sua frequência e aprendizagem. Dessa forma, a Busca Ativa possibilita ao estudante uma experiência completa de seu desenvolvimento pessoal e acadêmico, estabelecendo um vínculo de permanência com seus estudos e com o ambiente escolar. A política "Busca Ativa – Acolher para Permanecer" envolve o acolher: é fato que a escola deve ser um local onde o estudante possa investir em seu projeto de vida no retorno às aulas presenciais, e que ele se sinta seguro para isso; envolve também o permanecer: é importante que a escola e toda a comunidade se corresponsabilizem pela permanência do estudante na Unidade Educacional, com aprendizagem.

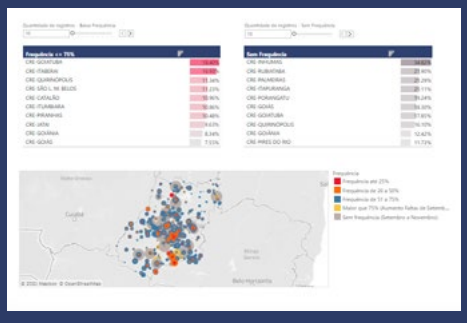
Nessa frente, em parceria com equipe da SUPOAE, foi desenvolvido o painel Busca Ativa, no SIGAE, com informações de frequência dos estudantes por níveis de participação para auxiliar a rede a identificar potenciais estudantes abandonáveis, gerando mapas de focalização de causas. No painel, lançado em agosto com atualização quinzenal, é possível acessar o mapa do estado com sinalização das regionais em situação mais crítica. Além disso, a frequência dos estudantes é apresentada em diferentes gráficos, permitindo ao gestor realizar análises distintas com indicação, inclusive, do aumento do número de faltas dos últimos dois meses. O acompanhamento é realizado por meio da tutoria e há, inclusive, interlocução com as redes de proteção à criança, como assistência social.

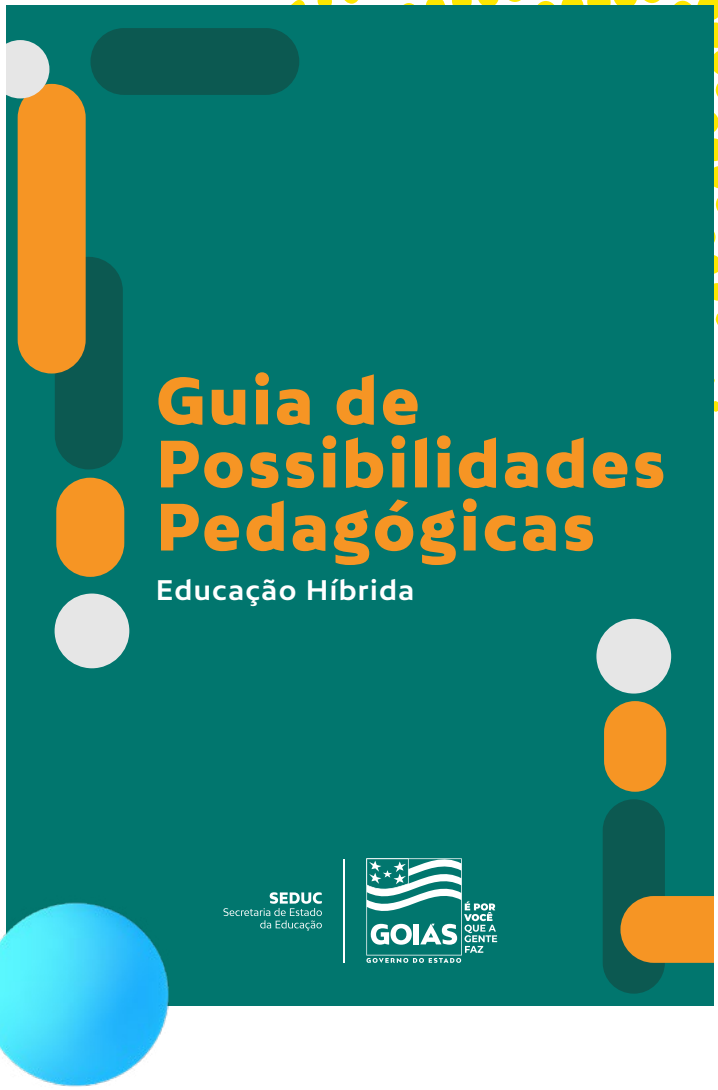
Além disso, a iniciativa apoiou a revisão, diagramação e impressão de 1.400 cópias do Guia de Busca Ativa – Acolher para Permanecer, distribuídas para os profissionais da Seduc-GO, regionais e escolas. Esse guia, além de consolidar os dados de frequência, abandono e evasão da rede, estruturou as melhores práticas do estado na Busca Ativa dos estudantes.

Também aconteceu o apoio à realização do seminário de lançamento da política de Busca Ativa, que acorreu em formato híbrido. Houve 150 presentes e 1.735 visualizações no YouTube. Além disso, a iniciativa Puxão Busca Ativa enviou SMS para estudantes identificados em risco de abandono ou que já haviam abandonado as aulas. As mensagens foram cocriadas com base no estudo das Ciências Comportamentais, com o intuito de resgatar esses estudantes.

Logo do Seminário Busca Ativa

Guia de Busca Ativa


Painel de Busca Ativa



Ensino Híbrido

O Projeto Educação Híbrida em Goiás tem como objetivo contribuir para a garantia da equidade de aprendizagem dos estudantes, como consequência de uma gestão educacional híbrida orientada para a personalização de políticas públicas em diferentes cenários socioeconômicos, culturais e tecnológicos.

Para além do ensino híbrido, que ganhou visibilidade no cenário pandêmico, a Educação Híbrida necessita ser consolidada a partir de uma visão compartilhada por toda a rede, em que as inovações possam ser disseminadas em todas as direções e sentidos e sejam vistas como produtos naturais do fazer, da práxis, de uma estrutura dinâmica, flexível e resiliente, em que todo ator é importante.

É nesse contexto de necessidade de inovação e de articulação do processo de mudança que nasce o GAEH-GO, com o papel de fomentar e conduzir, de forma articulada, o processo de transformação da rede, absorvendo e sistematizando as aprendizagens provocadas pela complexidade atual, valendo-se da potência do uso das tecnologias, com foco na equidade e em subsidiar as inovações locais.

Ao longo de 2021, o GAEH de Goiás foi composto por diversos membros de diferentes superintendências da Seduc-GO. Como um grupo articulado que incorpora aprendizagens de diferentes gerências da secretaria, o GAEH é essencialmente um fomentador e condutor do processo longo e complexo de transformação da educação atual para a visão de Educação Híbrida.

O GAEH-GO já passou por discussão no Comitê Executivo com a Secretária de Educação e teve seu início oficializado em maio de 2021, já tendo dado contribuições importantes na implementação inicial do Projeto de Educação Híbrida:

- Dialogando sobre todas as questões que envolvem ações da Seduc-GO;
- Participando ativamente da construção do Guia de Possibilidades;
- Identificando os pontos críticos por onde faz mais sentido iniciar o trabalho com as Coordenações Regionais (CREs);
- Consolidando o conceito de Educação Híbrida e das portas/cenários de entrada para esse projeto de transformação;
- Construindo ferramentas de análise para dar suporte às Coordenações Regionais (CREs) para a escolha de seu ponto de entrada (Cenário);
- Organizando o processo de escolha das CREs que ainda se dará.

Ao longo desse processo, o projeto apoiou a realização do Webinário de Educação Híbrida, em agosto, para promover a discussão da importância das unidades escolares desenvolverem ações específicas com foco nos estudantes com maior risco de evasão durante esse período voltado para todos os profissionais da educação. Esse webinário, transmitido via YouTube, contou com mais de 1.500 visualizações simultâneas.

Formação em Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica para a Aceleração de Aprendizagem

Considerando o impacto da pandemia na aprendizagem dos estudantes, capacitar os profissionais da educação na recuperação das aprendizagens é essencial, especialmente de forma a priorizar os estudantes que mais precisam de apoio nesse processo. Dessa forma, o projeto ofertou para os coordenadores pedagógicos das escolas prioritárias da rede a formação em Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica para a Aceleração de Aprendizagem, para o exercício da liderança pedagógica. Esse conteúdo abordava o planejamento da recuperação das aprendizagens, acompanhamento das práticas e devolutivas aos professores; o fortalecimento da articulação entre o currículo priorizado pelo estado; os resultados das avaliações diagnósticas e a recuperação das lacunas de aprendizagem; o aprofundamento das análises e usos pedagógicos para os resultados das avaliações diagnósticas; e a melhoria das práticas pedagógicas visando a redução das desigualdades de aprendizagem em todas as séries, com apoio intensivo aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio.

A formação aconteceu por meio de encontros virtuais, fóruns no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do SIGAE e videoconferências individuais com os cursistas. Ao todo, foram 170 coordenadores pedagógicos de escolas prioritárias formados e 84 certificados. Além disso, também foram disponibilizadas sequências didáticas e pautas formativas para consolidar o repertório dos participantes no tema e apoiá-los na replicação para os demais profissionais da escola — 94 coordenadores retornaram nos encontros de acompanhamento da aplicação dos materiais.

Marco de Gestão

Uma demanda manifestada pela secretaria trazia o desafio de compreender melhor o perfil da rede e aperfeiçoar suas ferramentas de monitoramento, suporte e avaliação dos profissionais. A partir dessa necessidade, iniciou-se um processo de assessoramento que dialoga com o papel e atribuições das regionais, bem como uma proposta de levantamento do perfil e responsabilidades de técnicos da rede relacionados com a função da tutoria escolar. Ao final do ano, ambas as frentes levantaram um importante conjunto de informações, que compõem um diagnóstico da gestão educacional e escolar no estado e que será desdobrado em um conjunto de orientações e ações a serem aprofundadas em 2022.

Regional

O Projeto Marco de Gestão Educacional, criado em 2019 pelo Instituto Unibanco, tem como objetivo contribuir para a construção de parâmetros públicos de gestão das políticas educacionais, inclusive de referências acerca das competências necessárias aos profissionais que exercem funções de gestão e liderança em instâncias públicas responsáveis pela promoção dos direitos à educação e aprendizagem dos brasileiros.

A iniciativa orienta-se pela hipótese de que secretarias, regionais e escolas de Educação Básica precisam dispor de profissionais competentes e comprometidos com o avanço contínuo e com a aprendizagem dos estudantes, com qualidade e equidade. Uma necessidade que será mais bem atendida a partir de uma política integrada, coerente e articulada de seleção, formação, apoio e avaliação destes profissionais, informada por marcos precisos.

Para o ano de 2021, foram linhas de ação do projeto a construção de um Marco de Gestão Educacional que explicitasse as responsabilidades dos órgãos intermediários de gestão de redes estaduais de educação (regionais), bem como das competências técnicas e profissionais de quem atua nestas instâncias.

Essa construção realizou-se considerando:

1. A análise de evidências nacionais e internacionais;
2. A “escuta ativa” de equipes da rede estadual de educação de Goiás;
3. O posicionamento de especialistas (pesquisadores e gestores educacionais), que se reuniram em três encontros, realizados nos meses de julho, agosto e novembro.

A Seduc-GO foi representada pelas Superintendências de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados (SUGEAR) e SUPOAE.

Tutoria

Com o objetivo de compreender melhor o perfil e atribuições dos profissionais que atuam diretamente na implementação/execução do Circuito de Gestão e atendendo uma demanda apresentada pela Seduc-GO, iniciou-se, em 2021, um processo de escuta destes técnicos da rede pública de Goiás.

Entendido como o primeiro passo para o desenho de um Marco de Gestão da Tutoria Educacional, nos meses de novembro e dezembro, foram ouvidos, a partir de questionários individuais ou grupos focais, tutores educacionais, assessores pedagógicos, supervisores de Ensino Médio e de Ensino Fundamental, TAGs e AGPs. Também em 2021, foi realizado o estudo das normativas estaduais que disciplinam a atuação destes profissionais. Ambas as estratégias contribuíram para a estruturação de um retrato da tutoria do estado e possibilitará o aprofundamento de questões relacionadas ao percurso formativo e à normatização dessas funções.

Monitoramento da Saúde

Retorno seguro

Disponibilização de materiais de apoio à comunicação para orientação de escolas e famílias, tais como checklist de reabertura, protocolos de triagem na porta da escola, manual de retorno do colaborador e do estudante, vídeos, entre outros;

Desenvolvimento de aplicativo para auxiliar no monitoramento do retorno presencial às escolas. A ferramenta permite registrar os dados sobre a presença física dos estudantes, ocorrências relacionadas à Covid-19 e afastamentos e, com essas informações, produz relatórios que auxiliam no acompanhamento da situação da retomada das aulas presenciais.

A pandemia do Covid-19 transformou as interações sociais que se conhecia até então. Nesse cenário, a educação precisou se reinventar para garantir, mesmo à distância e com todas as restrições impostas, a aprendizagem dos estudantes. Mais de um ano depois, o retorno presencial começou a ser considerado e, para isso, era necessário garantir a segurança não apenas dos estudantes, mas também de todos os profissionais da educação. Para isso, o projeto atuou em duas frentes: na revisão dos protocolos de biossegurança para garantir a segurança dentro da escola e no desenvolvimento da ferramenta Retorno Seguro, que garante o acompanhamento e monitoramento do retorno presencial.

A ferramenta Retorno Seguro tem como objetivo apresentar para as escolas as etapas de coleta e registro de informações de monitoramento para uma volta segura ao ambiente escolar, dentro do processo de identificação e acolhimento das ocorrências relacionadas à Covid-19.

Essa ferramenta contém três tipos de registro:

1. Ocorrência de Covid-19: Para o lançamento dos casos de contato próximo, suspeita ou confirmação de Covid-19 identificados pela escola. Todas as escolas, incluindo as que estão funcionando apenas remotamente, devem lançar as ocorrências no dia em que algum caso for identificado;
2. Contagem de presença: Para o lançamento diário do número de estudantes e professores que frequentaram presencialmente a escola na data de referência. Somente as escolas que estão em funcionamento presencial ou parcialmente presencial deverão registrar contagem de presença;
3. Afastamento da escola: Para o lançamento diário do número de estudantes, professores e agrupamentos afastados na data de referência. Somente as escolas que estão em funcionamento presencial ou parcialmente presencial deverão registrar o número de afastamentos.

Em Goiás, a implementação da ferramenta aconteceu em modelo piloto com 15 escolas de uma única regional no início de novembro. O piloto durou 2 semanas e, a partir dessa experiência e considerando o status de vacinação contra a Covid-19 no estado (70% da população imunizada com a 1ª dose e 40% com as duas doses) e a retomada presencial total das aulas, a Seduc-GO optou por customizar a ferramenta à sua realidade, mantendo apenas a funcionalidade de ocorrência.

A partir dessa customização, a ferramenta será implementada em todas as 1.008 escolas da Rede de Ensino em janeiro de 2022, e servirá como apoio ao estado no monitoramento dos dados de saúde da rede.

Novo Ensino Médio

Com o objetivo de apoiar a Superintendência de Ensino Médio (SUPEM) a elaborar seu plano de implementação do Novo Ensino Médio na rede pública estadual de Goiás, a equipe técnica do Instituto Unibanco – aqui composta por colaboradores da GIP e GGC – prestou assessoria no desenho dessa política estratégica, que passou por um processo de levantamento de capacidade da rede, análise do piloto desenvolvido a partir de 2019 e o desenvolvimento de um sistema que permitirá à gestão da Seduc-GO tomar decisões mais assertivas a partir dos cenários disponíveis nas diferentes CREs e suas escolas, oportunizando o oferecimento de itinerários formativos e trilhas de aprofundamento de acordo com os perfis regionais e interesse dos estudantes.

Em 2022, o Novo Ensino Médio começará a ser implementado gradualmente a partir da 1ª série do Ensino Médio. Dessa forma, a rede estadual de Goiás tem o apoio do Instituto Unibanco na revisão de seu plano de implementação, a fim de facilitar sua operacionalização e oferecimento de itinerários formativos e trilhas de aprofundamento de acordo com os perfis regionais e interesse dos estudantes através da assessoria na elaboração do desenho da estratégia.

Para isso, foi desenvolvido um painel com informações georreferenciadas com tipologia de escolas e cenários de implementação com a consolidação dos dados da rede essenciais para a tomada de decisão referente à implementação dessa política educacional.

OUTRAS AÇÕES

Ciclo de webinários "Educação para Juventudes"

Em 2021, promovemos, em nosso canal no YouTube, um segundo ciclo de webinários, intitulado "Educação para Juventudes". Os encontros reuniram especialistas, pesquisadores, gestores, professores e estudantes, e abordaram desde soluções emergenciais para a recuperação da aprendizagem dos estudantes, no contexto de retorno gradual das atividades presenciais, até questões estruturais essenciais para o avanço da educação pública no país.

Diversos webinários contaram com a participação de representantes das redes parceiras do Jovem de Futuro. A seguir, destacamos alguns deles e fornecemos os links dos eventos completos no YouTube:

Políticas Educacionais em meio à pandemia

Data: 17 de março
Vídeo no YouTube
Participantes:
• Ricardo Henriques - Superintendente Executivo do Instituto Unibanco
• Vitor de Ângelo - Presidente do Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed) e Secretário de Educação do estado do Espírito Santo
• Maria Elza da Silva - Dirigente Municipal de Educação do Município de Bonito/PE
• Idilvan Alencar - Deputado Federal (PDT-CE) e membro da Frente Parlamentar Mista da Educação
• Edneia Gonçalves - Coordenadora Executiva Adjunta na Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação

Gestão Híbrida: ampliação de olhares sobre o ensino e a aprendizagem

Data: 28 de abril
Vídeo no YouTube
Participantes:
• Cesar Nunes - Gerente do Instituto Unibanco
• Edméa Santos - professora Titular-Livre da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
• Isaura Nobre - Subsecretária de Planejamento e Avaliação (SEPLA) da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU)

Políticas Públicas para Formação de Gestores Escolares

Data: 09 de junho
Vídeo no YouTube
Participantes:
• Mirela de Carvalho - Gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco
• Antonio Bara Bresolin - Diretor Executivo do D3e
• Lara Simielli - Professora da FGV/EAESP e Pesquisadora do D3e
• Ana Cristina Oliveira - Professora da UNIRIO
• Anna Penido - Especialista em Educação
• Julia Sant'Anna - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais
• Mediação de Paula Penko - Coordenadora de Avaliação no Instituto Unibanco

Caminhos para o Enem

Data: 23 de junho
Vídeo no YouTube
Participantes:
• Maria Inês Fini - Presidente da Associação Nacional de Educação Básica Híbrida (ANEBHI)
• Reynaldo Fernandes - Professor de Economia da Universidade de São Paulo (USP)
• Amábile Pacios - membro do CNE e Vice-Presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares
• Ellen Gera - Secretário de Estado de Educação do Piauí

Monitoramento e avaliação e seus efeitos na gestão educacional

Data: 14 de julho
Vídeo no YouTube
Participantes:
• Maju Azevedo - Gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco
• Endy Albuquerque Silva - Gerente de Avaliação - SEDU/ES
• Marília Daniela Aragão - Gerente de Ensino Fundamental - SEDUC/PI
• Patrícia Morais Coutinho - Superintendente de Organização e Atendimento Educacional - SEDC/CE
• Pedro Henrique Sampaio - Coordenador Regional de Desenvolvimento da CREDE 9 Horizonte – CE

Observatório de Educação

Em 2021, o Observatório de Educação buscou contribuir com as discussões sobre questões específicas relacionadas à gestão no contexto da pandemia, por meio da oferta de conteúdos e de uma curadoria de materiais que apoiassem as reflexões e práticas de educadores e gestores em um cenário tão atípico. Na seção Em Debate, por exemplo, foram publicadas coleções sobre estudos que analisam perda de aprendizagem na pandemia e a educação de meninas negras na pandemia (essa elaborada em parceria com o Instituto Geledés).

Em Luz, Câmera, Gestão, lançamos uma nova websérie, intitulada "Olhares para a Educação Pública", composta pelas principais falas de palestrantes do ciclo de debates que marcou o lançamento da exposição fotográfica e do livro "Ser Diretor", produzido pelo jornalista Eder Chiodetto, em parceria com o Instituto Unibanco, em 2019. A série apresentou reflexões sobre a valorização da educação pública e os desafios para promover melhorias da qualidade desse direito fundamental com equidade. Os debates contaram com uma pluralidade de narrativas a partir da participação de gestores escolares, professores universitários, pesquisadores, artistas, jornalistas e pessoas de diferentes grupos étnico-raciais.

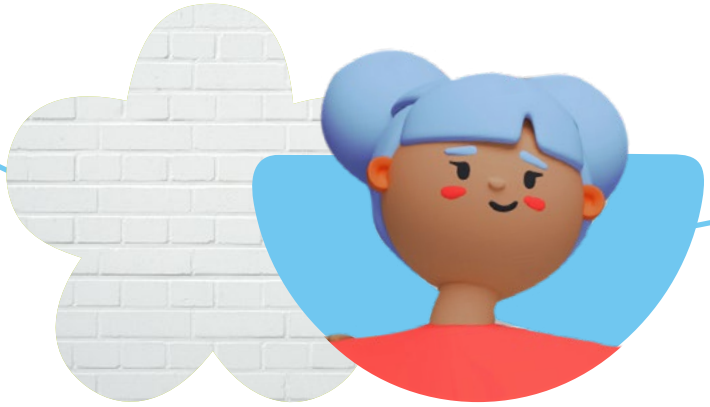
O Observatório de Educação é uma plataforma do Instituto Unibanco com mais de 20 mil documentos, entre análises e curadoria de artigos, teses, dados estatísticos e eventos, além de produção audiovisual sobre Ensino Médio e Gestão em Educação Pública.

Novo Banco de Soluções

Lançamos o novo Banco de Soluções, com depoimentos de gestores, professores, pais e estudantes relatando ações que deram certo em suas escolas, parte delas pertencentes às redes parceiras do Jovem de Futuro. A plataforma, que faz parte do Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão, está organizada por trilhas: a partir de um desafio (por exemplo, o que fazer para diminuir a indisciplina dos estudantes?), são apresentadas possíveis causas do problema e soluções que funcionaram em diversas escolas, sendo algumas delas apresentadas como destaque. São quase 200 soluções já publicadas, em 11 trilhas diferentes.

"Para conseguirmos superar os enormes desafios que temos na educação, é fundamental que possamos trocar informações e experiências exitosas. Uma ação que deu certo no Ceará, por exemplo, pode ser replicada e resolver um problema semelhante em outra rede. Nossa expectativa é que essa plataforma contribua com esse movimento", explica Ricardo Henriques, Superintendente Executivo do Instituto Unibanco.
O webinário "Compartilhamento de práticas: inspirando e valorizando experiências na educação", realizado no dia 3 de novembro, marcou o lançamento do novo Banco. Participaram do encontro Vagna Brito de Lima, Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância (Coded) SEDUC/CE, Jane Rêgo de Lima Pimentel, Técnica de Ensino/ACG da 4a. GRE - SEDUC/PI e Denilson Garcia, Diretor da EEEFM Graça Aranha, de Santa Maria de Jetibá (ES), além de Antonio Gois, Jane Reolo e Ricardo Henriques, do Instituto Unibanco.

Acesse: https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/banco-de-solucoes



Lançamento do livro "Gestão e Avanço Contínuo em Educação - A Teoria da Mudança no Programa Jovem deFuturo"

Em dezembro, realizamos o lançamento do livro "Gestão e Avanço Contínuo em Educação - A Teoria da Mudança no Programa Jovem de Futuro". O trabalho apresenta o funcionamento da terceira geração do programa e sua cadeia causal, buscando explicitar como os efeitos de gestão se propagam e possibilitam a transformação da educação.

A publicação completa a trilogia iniciada em 2020, quando foram divulgadas as obras "Avaliação de Impacto em Educação" e "Gestão na Educação em Larga Escala".

O webinário de lançamento da publicação encerrou o ciclo de encontros online promovidos pelo Instituto em 2021.

Participaram do debate Binho Marques, Consultor em Gestão Pública pela TMC1, e Sergio Lazzarini, Professor do Insper, e a mediação foi feita por Antônio Gois, do Instituto Unibanco.

Edital Conexão Juventudes

Em março, anunciamos os seis projetos audiovisuais selecionados pelo Edital Conexão Juventudes – propostos por produtoras de estados parceiros do Jovem de Futuro. Cada projeto recebeu apoio técnico e financeiro, no valor de R$ 130 mil, para produzir, ao longo de 2021, minidocumentários que retratassem a pluralidade dos jovens brasileiros e o Ensino Médio como espaço de desenvolvimento desses jovens.

Dos mais de 50 inscritos, foram contemplados os seguintes projetos:

•Carimbados, da Cinco Cinco Produções Entretenimento e Comunicação (ES)
•Carteira Assinada (Contra Turno), da Panaceia Filmes (GO)
•Desconectados, da Magno & Magno (PI);
•Jindenge Mulóngi - Crianças que educam, da API Produções Artísticas e Audiovisuais (MG);
•Juventude Potiguara (do cocar ao livro), da ABOCA produtora (RN)
•Terremoto, da Filmes de Plástico Produções Audiovisuais (MG)

Os documentários, inéditos, foram finalizados em 2021 e serão exibidos em 2022. O edital é uma iniciativa do Instituto Unibanco em parceria com o Instituto de Políticas Relacionais (IPR) e com o apoio da Bravi. “O projeto fortalece o trabalho das produtoras locais e independentes e registra, em histórias sensíveis, como o Ensino Médio público pode ser um espaço de apoio e experimentação na vida dos jovens”, destaca Priscila Pezato, da Coordenação de Comunicação do Instituto Unibanco.

RUMO A 2022

Perspectivas do Jovem de Futuro em Goiás

Em 2022, completará 10 anos a parceria entre o Governo de Goiás e o Instituto Unibanco, através do Jovem de Futuro. Passados os anos de implementação e consolidação do programa no estado, o foco em 2022 é a sustentabilidade do Circuito de Gestão goiano.

Para garantir a consolidação do CdG goiano, é essencial assessorar a rede tanto na atualização dos protocolos para contemplar suas especificidades e a entrada de novas etapas e modalidades de ensino, como na realização dos processos formativos sobre a ritualística do CdG com os atores envolvidos.

Também é necessário promover o fortalecimento das competências de gestão dos gestores das secretarias, regionais e escolas a partir da escuta ativa de atores-chave para compreensão de suas responsabilidades e atribuições, conhecimento de perfil e levantamento das necessidades de assessoria técnica/formação. Nesse sentido, o diagnóstico, elaboração, disseminação e implementação do Marco de Gestão da Regional e da Tutoria é uma estratégia iniciada em 2021 e que será concluída em 2022.

Em relação ao desempenho dos estudantes e considerando o impacto derivado do contexto pandêmico, estruturar a estratégia de recuperação das aprendizagens da rede através do apoio na construção de diretrizes centralizadas e do monitoramento das ações desenvolvidas em articulação com o Novo Ensino Médio é um dos objetivos do projeto.

Além disso, a expectativa é de iniciar o ano de 2022 com o CdG em uma lógica automatizada e com a incorporação das especificidades de Goiás na integração entre os sistemas, inclusive com a adoção de painéis customizados a partir dos objetivos da parceria.

Por fim, o apoio ao monitoramento da saúde dos estudantes será expandido com a implementação da ferramenta Retorno Seguro nas escolas e com o desenvolvimento do painel analítico dos dados gerados a partir da coleta para as regionais à Seduc-GO.

produção EDITORIAL

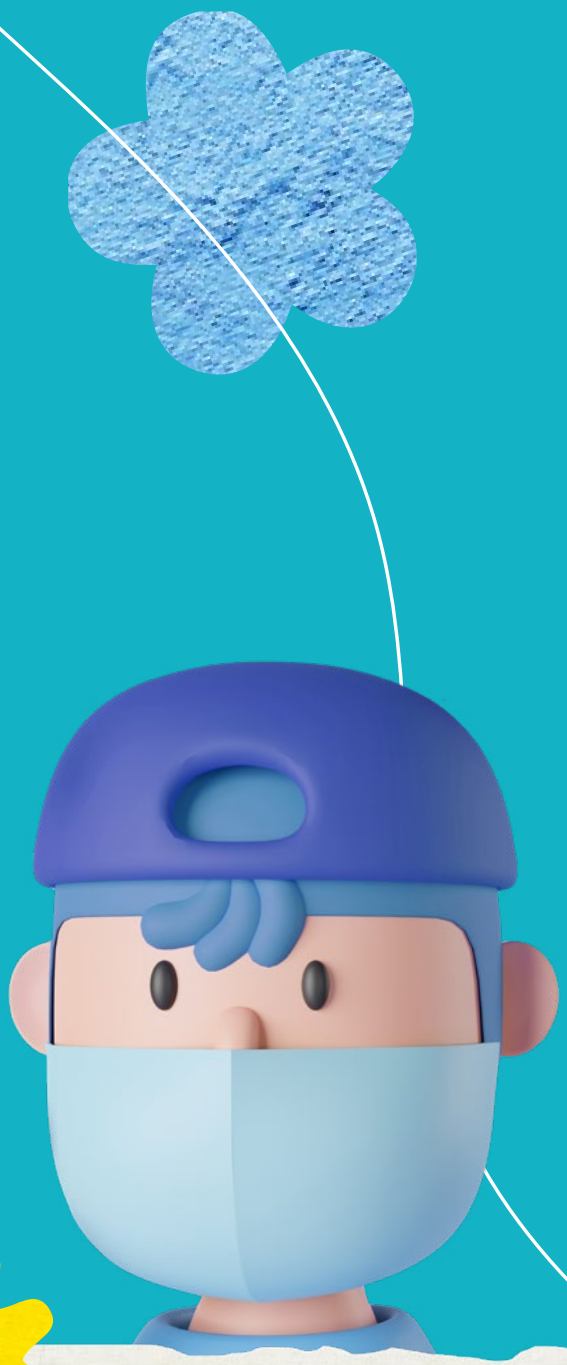
Elaboração
Carlos Eduardo Alcântara Brandão
Cláudio Acácio Souza Dias
Mariana Lopes Andrade
Monique Ribeiro Garcia
Raquel Gonçalves Garcia

Apoio
Carlos Eduardo Alcântara Brandão
Cláudio Acácio Souza Dias
Felipe Junio Santos Souza
Mariana Lopes Andrade
Monique Ribeiro Garcia
Raquel Gonçalves Garcia

Edição
TECERE - Luísa Cortés

Jornalista Responsável
TECERE - Thays Aldrighe - MTb 29.821

Projeto Gráfico e Diagramação
TECERE - Thiago Martins
TECERE - Mayumi Sakuda



Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira Salles
Presidente

Pedro Sampaio Malan
Vice-Presidente

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Gomes

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA

Ricardo Henriques
Superintendente Executivo

Gerentes

Maria Julia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Núbia Freitas Silva Souza

Tiago Borba

Time do Programa Jovem de Futuro | Goiás

Gerente do Programa | Gerência de Implementação de Projetos e Programas
Maju Azevedo

Líder do Programa
Cláudio Acácio Souza Dias | Coordenação Implementação Territorial

Equipe de implementação do Programa

Claudio Acacio Sousa Dias - Coordenação Implementação Territorial
Monique Ribeiro Garcia - Gestora de Implementação
Carlos Eduardo de Alcantara Brandão - Gestor de Implementação
Raquel Gonçalves Garcia- Gestora de Implementação
Mariana Lopes Andrade - Gestora de Implementação

Equipe do Estado

Ronaldo Caiado
Governador do Estado de Goiás

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Secretária de Educação

Helena da Costa Bezerra
Subsecretária de Execução da Política Educacional

Andros Roberto Barbosa
Superintendente de Planejamento e Finanças

Bruno Marques Correia
Superintendente de Tecnologia

Coronel Mauro Ferreira Vilela
Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Emerson Pereira Alves
Gerente de Infraestrutura Tecnológica

Giselle Pereira Campos Faria
Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Hudson Amarau de Oliveira
Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Itatiara Teles de Oliveira
Gerente de Ensino Médio

Joaquim da Trindade Filho
Ouvidor Setorial

Leonardo de Lima Santos
Superintendente de Gestão Administrativa

Lucca Silva Perdigão
Chefe de Gabinete

Márcia Alves Faleiro Carvalho
Gerente de Ensino Fundamental Anos Finais

Márcia Maria de Carvalho Pereira
Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados

Marcia Rocha de Souza Antunes
Superintendente de Educação Integral

Marcley Rodrigues de Matos
Assessor de Comunicação Setorial

Núbia Rejaine Ferreira Silva
Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Oberdan Humberton Rodrigues Valle
Procurador Setorial

Osvany da Costa Gundim Cardoso
Superintendente de Ensino Médio

Patrícia Morais Coutinho
Superintendente de Organização e Atendimento Educacional

Rita de Cássia Ferreira
Superintendente do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais de Educação

Rodolpho de Oliveira Afonso
Superintendente de Infraestrutura

Simone de Oliveira Lemes
Gerente de Acompanhamento e Gestão dos Polos Regionais de Formação

Wolney Rodrigues Ferreira
Gerente de Tutoria Educacional